

## **Histórico**

O pouso de Passagem, precursor do povoado de Pitangueiras, situava-se em local estratégico nas rotas comerciais dos centros de criação de gado do Norte do Estado, bebedouro, Jaboticabal e Barretos, com São Carlos e São Paulo. Parte das rotas utilizava-se das vias fluviais, principalmente o rio Moji-Guaçu. No entanto, devido a maleita comum naquela época, o pouso afastou-se do porto, para uma clareira no caminho de Jaboticabal, conhecida por Pitangueiras, por ser comum estas árvores nativas na região.

A data de fundação do povoado não é precisa, contudo sabe-se que houve duas doações de terras ao padroeiro São Sebastião: a primeira, de oitenta alqueires, por Manoel Felix e sua mulher, Ana Batista de Moraes, em 1858; outra de cinco alqueires, em 1892, pelo casal Joaquim Moço.

Por volta de 1880, em torno de uma capela aí existente, viviam cerca de oitocentas “almas”, conforme levantamento da Igreja. Estes, na sua maioria de origem mineira, dedicavam-se a pecuária e cultivo de milho, feijão e mandioca. A atividade comercial era representada por quatro empórios.

A povoação de Pitangueiras, no território de Jaboticabal, foi elevada a Distrito de Paz, em 1892, e, no ano seguinte, à Vila, com prerrogativas de Município.

Novo ciclo econômico ocorreu a partir de 1907, quando foi inaugurada a Companhia de Estrada de Ferro Pitangueiras (encampada pela Companhia Paulista de Estrada de Ferro, hoje FEPASA) e, mais tarde, com a instalação do S/A Frigorífico Anglo.

Com o prolongamento dos trilhos da Ferrovia Paulista em direção ao Norte do Estado, Pitangueiras deixou de funcionar como entreposto comercial, passando, a partir daí, a desenvolver-se mais lentamente.

## **Gentílico: pitangueirense**

## **Formação Administrativa**

Freguesia criada com a denominação de Pitangueiras, pela lei provincial nº 138, de 07-07-1881, subordinado ao município de Jaboticabal.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Pitangueiras, pela lei estadual nº 152, de 06-07-1893, desmembrado de Jaboticabal. Instalado em 13-09-1893.

Pela lei estadual nº 1004, de 03-09-1906, é criado o distrito de Viradouro e anexado a vila de Pitangueiras.

Elevado à condução de cidade e sede do município com a denominação de Pitangueiras, pela lei municipal nº 33, de 07-12-1906.

Em divisão administrativa do Brasil referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Pitangueiras e Viradouro.

Pela lei nº 1522, de 26-12-1916, desmembra do município de Pitangueiras o distrito de Viradouro. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 1666, de 27-11-1919, é criado o distrito de Ibitiúva e anexado ao município de Pitangueiras.

Pela lei estadual nº 1677, de 11-12-1919, é criado o distrito de Taquaral e anexado ao município de Pitangueiras.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Pitangueiras, Ibitiúva e Taquaral.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 8550, de 30-12-1993, desmembra do município de Pitangueiras o distrito de Taquaral. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído de 2 distritos: Pitangueiras e Ibitiúva.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.